09/11/2015 - BNDES destina R$ 494 milhões para complexo eólico na Bahia

Recursos do BNDES garantem novo parque que irá gerar 180 MW de energia limpa
Empresa responsável pelo projeto vai emitir debêntures

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou a concessão de colaboração financeira no valor de R$ 494,2 milhões para a implantação de seis parques eólicos do Complexo Morrinhos Energias Renováveis S.A., localizados no município de Campo Formoso (BA). Com capacidade instalada de 180 MW, o projeto inclui o sistema de transmissão associado e a realização de investimentos sociais na região.

O apoio do Banco ao projeto se dará através de uma operação mista: 70% dos recursos, equivalentes a R$ 346,7 milhões, mais R$ 2,45 milhões para investimentos sociais provêm diretamente do BNDES; os 30% restantes, no valor de R$ 147,5 milhões, serão repassados através dos bancos Itaú BBA, BTG Pactual, Bradesco e Santander.

A operação aprovada levou em conta a decisão do empreendedor de emitir debêntures na holding Complexo Morrinhos, que controla os parques. E o Banco, através da Área de Mercado de Capitais, avalia a possibilidade de participar dessa emissão.

O Complexo Eólico Morrinhos, no Norte da Bahia, fica a 450 km de Salvador, próximo à cidade de Campo Formoso. Ali serão instaladas as seis centrais geradoras previstas no projeto - Andorinha Energias Renováveis S.A., Campo Formoso I Energias Renováveis S.A., Campo Formoso II Energias Renováveis S.A., Morrinhos Energias Renováveis S.A., Sertão Energias Renováveis S.A. e Ventos dos Guarás I Energias Renováveis S.A. – com o devido Sistema de Transmissão associado e os respectivos investimentos sociais.

Na fase de construção das centrais eólicas serão gerados 1,8 mil empregos diretos e 3 mil indiretos. Após a conclusão do projeto, este número será de 30 postos de trabalho diretos e 50 indiretos.

Estas centrais comercializaram 90,1 MW médios no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), sendo que Ventos dos Guarás I venceu o 17º Leilão de Energia Nova, em novembro de 2013 (Leilão A-3), e as demais foram vencedoras do 13º Leilão, realizado em dezembro de 2011(Leilão A-5). Ressalte-se que a vigência dos Contratos de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) é de 20 anos, com início de suprimento previsto para janeiro de 2016.

BNDES